

Requalificação do Parque Habitacional do Aeroporto de Santa Maria está orçada em 23,7 milhões

Está concluído o projecto global para a execução de infra-estruturas nos 11 núcleos residenciais do Parque Habitacional do Aeroporto de Santa Maria (PHASM), na ilha de Santa Maria, um passo determinante para avançar para uma intervenção de grande dimensão orçada em 23,7 milhões de euros, adianta a Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro.

O projecto, que será apresentado hoje na Incuba+, em Vila do Porto, aos moradores do PHASM e a entidades locais e regionais, foi desenvolvido pela PMT – Coordenação e Gestão de Projectos Unipessoal, LDA na sequência do concurso público lançado pelo Governo dos Açores em 2024.

Maria João Carreiro explica que a conclusão desta etapa “representa o cumprimento do compromisso do Governo Regional com a valorização e a qualificação de um parque habitacional com história e identidade, mas que ao longo de décadas

foi destruído pela governação pública regional, o que faz com que hoje a intervenção necessária exija um esforço orçamental acrescido”.

A execução deste projecto prevê empreitadas de reabilitação e construção das infra-estruturas de água e saneamento, rede eléctrica e de comunicações, iluminação pública, arruamentos e zonas de estacionamento, zonas verdes e rede viária, numa intervenção que será faseada por bairros.

Além disso, a execução do projecto global de infra-estruturas será executada em simultâneo com o projecto de reabilitação das infra-estruturas municipais de abastecimento público de água e saneamento de águas residuais da zona do aeroporto de Santa Maria, da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila do Porto (CMVP), tendo em vista uma harmonização dos projectos, o correcto dimensionamento das infra-estruturas a executar e a perfeita interligação das mesmas.

Maria João Carreiro lembra, ainda, que para que se pudesse avançar para o projecto global de infra-estruturas do PHASM foi necessária uma exigente articulação institucional, designadamente com a Câmara Municipal de Vila do Porto, e muito trabalho para ultrapassar os constrangimentos existentes no Lugar do Aeroporto, classificado desde 2017 como conjunto de interesse público e, por isso, sujeito a normas específicas no que toca à sua intervenção em imóveis, por exemplo.

Entre o trabalho desenvolvido nos últimos anos pelos XIII e XIV Governo dos Açores, de coligação PSD/CDS-PP/PPM, estão as operações de registo de loteamento e de registo em nome da Região da larguíssima maioria dos 11 bairros que integram o PHASM, no qual veio a verificar-se, por exemplo, que as construções edificadas nos prédios rústicos não estavam legalizadas.

“Aquilo que encontrámos no PHASM foi devastador. Estamos a partir quase do ponto zero. Desde que, em 2013,

houve a desafecção do domínio público aeroportuário do Estado das parcelas de terreno e edifícios implantados no Aeroporto de Santa Maria para o domínio privado da Região, pouco ou nada foi feito num lugar sobre o qual ninguém queria assumir responsabilidades”, nota.

Em 2022, foi criado o Grupo de Trabalho do Lugar do Aeroporto, que junta a Direcção Regional da Habitação, a Direcção Regional da Cultura e a CMVP para estudar e agilizar as soluções mais adequadas face aos constrangimentos do PHASM, entre as quais o projecto global de infra-estruturas.

De acordo com a Secretária Regional da Habitação, “estamos agora mais perto de iniciar uma intervenção exigente e que será necessariamente faseada, em função das disponibilidades orçamentais da Região, numa solução que responde à aspiração dos marienses e que será satisfatória e qualificadora para a malha urbana da zona do aeroporto de Santa Maria”.

Candidaturas aos Estágios Cicero do Comité das Regiões Europeu abertas até 1 de Outubro

Estão abertas até 1 de Outubro as candidaturas aos Estágios Cicero do Comité das Regiões Europeu (CR), programa remunerado que permite a jovens licenciados ou estudantes com pelo menos três anos de ensino superior concluídos trabalhar durante cinco meses na instituição da União Europeia que representa os órgãos de poder local e regional dos 27 Estados-Membros.

O período de candidaturas actualmente em curso destina-se à sessão da primavera de 2027, que decorrerá entre 16 de Fevereiro e 15 de Julho, em Bruxelas. As candidaturas devem ser submetidas por via electrónica até às 12h00, hora de Bruxelas, de 1 de Outubro. A instituição recomenda, contudo, que os interessados não deixem a submissão para o último dia, alertando para a possibilidade de um elevado tráfego informático impedir que a candidatura seja recebida dentro do prazo.

Os Estágios Cicero têm uma duração de cinco meses e decorrem a tempo inteiro, com uma carga semanal de 40 horas. O local de trabalho é Bruxelas, na Bélgica, e os participantes recebem uma bolsa que o Comité das Regiões Europeu indica actualmente como sendo de cerca de 1.538 euros por mês. Está igualmente previsto um subsídio de viagem e de mobilidade, sendo o seguro de acidentes incluído e a cobertura de seguro de saúde facultativa.

O programa procura proporcionar aos estagiários contacto directo com o funcionamento de uma instituição europeia multilingue e multinacional e com diferentes áreas das políticas da União. O Comité explica que os participantes podem trabalhar numa ampla diversidade de matérias relacionadas com as competências europeias e, simultaneamente, desenvolver iniciativas próprias.

Uma das particularidades do programa é o projeto YFactor, através do qual os estagiários são convidados a trabalhar em projectos relacionados com questões



Foto©European Union/Fred Guerdin

consideradas relevantes para as regiões e municípios europeus. As iniciativas podem assumir diferentes formatos, incluindo a organização de conferências, a produção de podcasts ou a elaboração de livros digitais.

O Comité das Regiões Europeu é a assembleia política da União Europeia que representa os órgãos de poder local e regional. É constituído por 329 membros provenientes dos 27 Estados-Membros, todos eles eleitos a nível local ou regional ou politicamente responsáveis perante uma assembleia eleita. A instituição emite pareceres sobre propostas legislativas europeias com impacto directo nas regiões e municípios.

Candidatos têm de cumprir requisitos académicos e linguísticos

Os Estágios Cicero destinam-se, em primeiro lugar, a cidadãos dos Estados-Membros da União Europeia. Podem também candidatar-se cidadãos de países terceiros, incluindo do Reino Unido, embora a sua selecção apenas possa ocorrer em casos excepcionais, nomeadamente quando a

candidatura seja considerada de particular interesse para o Comité e sejam cumpridas as exigências legais para residir e trabalhar na Bélgica.

No plano académico, os candidatos devem ter concluído uma licenciatura ou, pelo menos, o terceiro ano do ensino superior, numa universidade ou instituição equivalente, até ao encerramento das candidaturas. É igualmente obrigatório dominar uma das línguas oficiais da União Europeia e possuir conhecimentos considerados satisfatórios de inglês ou francês.

Existem, porém, limitações relacionadas com experiências anteriores nas instituições europeias. Não são admitidos candidatos que já tenham realizado mais de oito semanas de estágio interno, remunerado ou não remunerado, numa instituição, órgão, delegação ou representação europeia. Também não são elegíveis candidatos que tenham anteriormente mantido qualquer forma de relação de emprego com uma instituição ou organismo da União Europeia.

Esta restrição procura, segundo as regras do programa, permitir que o maior núme-

ro possível de cidadãos europeus possa ter uma primeira experiência directa de trabalho numa instituição da União.

Candidato pode indicar três serviços de preferência

O procedimento começa com o preenchimento do formulário electrónico disponibilizado pelo Comité das Regiões Europeu. Cada candidato pode indicar até três serviços da instituição onde preferiria realizar o estágio, devendo justificar essas opções no âmbito da candidatura.

Todos os campos obrigatórios têm de ser preenchidos e a informação prestada deve ser correcta. O formulário pode ser alterado pelo próprio candidato até ao termo do período de candidaturas, mas apenas é permitida uma candidatura por pessoa em cada período de estágio. A prestação de falsas declarações pode determinar a exclusão do processo de selecção ou, caso só seja detectada posteriormente, o cancelamento do próprio estágio.

Depois de encerrado o prazo de 1 de outubro, o calendário oficial prevê que a fase de pré-selecção e as entrevistas decorram durante o mês de novembro. A selecção final está programada para dezembro. Os candidatos escolhidos serão depois colocados nas diferentes unidades da instituição antes do início do estágio, em 16 de Fevereiro de 2027.

O estágio não confere ao participante o estatuto de funcionário ou outro agente da União Europeia, nem atribui qualquer prioridade num eventual recrutamento posterior pelo Comité das Regiões. O objectivo definido nas regras do programa passa, antes, por proporcionar conhecimento prático sobre o funcionamento da instituição, permitir o desenvolvimento de contactos profissionais e complementar a formação académica e profissional num ambiente europeu multicultural e multilingue.